

## **Pneumologia | Caso Clínico**

### **EP-153 - (21SPP-11657) - TROMBOEMBOLISMO PULMONAR E PNEUMONIA: ASSOCIAÇÃO RARA**

Joana Lima<sup>1</sup>; João Oliveira<sup>1</sup>; Sérgio Alves<sup>2</sup>; Ana Ramos<sup>3</sup>

1 - Serviço de Pediatria do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto); 2 - Unidade de Reumatologia Pediátrica do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto); 3 - Unidade de Pneumologia Pediátrica do Centro Materno-Infantil do Norte (CMIN) do Centro Hospitalar Universitário do Porto (CHUPorto)

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O diagnóstico concomitante de tromboembolismo pulmonar (TEP) e pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é raro. O enfarte pulmonar secundário ao TEP pode surgir e complicar com infecção, assim como, a PAC pode originar um TEP pelo aumento da coagulabilidade e estase venosa. Descreve-se o caso de uma adolescente de 16 anos, sexo feminino, com obesidade, que inicia dor infraescapular e toracolombar esquerda de características pleuríticas e de agravamento progressivo. Sem febre, tosse ou outras queixas. A referir início de anticoncepcional oral e infecção por COVID-19 no mês antes. Recorreu ao serviço de urgência em D15 de doença, tendo realizado TC da coluna lombar que revelou anterolistese de L5 sobre S1, alta orientada para consulta de Ortopedia. Por agravamento das queixas algícas, realizou em D26, estudo analítico (PCR 104.96 mg/L; VS 69mm; D-Dímeros 856 ng/mL) e radiografia torácica (hipotransparência da base esquerda e apagamento do ângulo costofrénico). Internada com diagnóstico de pneumonia complicada com derrame pleural e iniciada ampicilina e azitromicina. No internamento inicia febre e tosse com expectoração hemoptoica. O AngioTC revelou achados compatíveis com TEP agudo, assim como, consolidação pneumónica com áreas sugestivas de necrose, indicando provável enfarte pulmonar. Medicada com enoxaparina. Manteve-se apirética desde D2 internamento, com resolução da expectoração hemoptoica e das queixas.

#### **Comentários / Conclusões**

É de salientar, neste caso, que a caracterização da dor torácica é importante na orientação diagnóstica. Os achados imagiológicos levantam dúvida se terá sido um TEP complicado com enfarte que infetou posteriormente ou, contrariamente, uma PAC inicial complicada com TEP, potenciada pela presença de fatores de risco trombóticos

**Palavras-chave : Tromboembolismo Pulmonar, Pneumonia, Dor torácica**